

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do UBS Brasil Banco de Investimento S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais seguem como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no

os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Desde o início de suas operações no Brasil plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Balancos patrimoniais - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2015		2014		Passivo	Notas	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Circulante		54.725	50.954			Circulante		2.043	1.586		
Disponibilidades	4	62	676			Outras Obrigações		2.043	1.586		
Títulos e valores mobiliários	5	54.142	49.821			Fiscais e previdenciárias	8	2.023	1.586		
Carteira própria		54.142	49.821			Diversas		20	-		
Outros créditos		521	457			Exigível a longo prazo		220	-		
Negociação e intermediação de valores	6	200	200			Outras Obrigações		220	-		
Diversos	6	321	257			Fiscais e previdenciárias	8/14	220	-		
Realizável a longo prazo		15	-			Patrimônio Líquido		52.515	49.418		
Outros créditos		15	-			Capital	10	46.200	46.200		
Diversos	6	15	-			De domiciliados no País		46.200	46.200		
Permanente		38	50			Reservas de lucros		6.335	3.248		
Imobilizado de Uso	7	38	50			Ajuste de avaliação patrimonial		(20)	(30)		
Outras imobilizações de uso		59	59					54.778	51.004		
(-) Depreciações acumuladas		(21)	(9)								
		54.778	51.004								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital	Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado	Lucros acumulados	Total
			Legal	Outras			
Saldo no início do semestre em 1º de julho de 2015		46.200	236	4.488	(27)	-	50.897
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	7	-	7
Lucro do semestre		-	-	-	-	1.611	1.611
Destinações:			81	-	-	(81)	-
Reserva legal		-	-	1.530	-	(1.530)	-
Reserva especial de lucros		-	-	2.932	-	(2.932)	-
Saldo no final do semestre em 31 de dezembro de 2015	10	46.200	317	6.018	(20)	-	52.515
Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2015		46.200	162	3.086	(30)	-	49.418
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	10	-	10
Lucro do exercício		-	-	-	-	3.087	3.087
Destinações:			155	-	-	(155)	-
Reserva legal		-	-	2.932	-	(2.932)	-
Reserva especial de lucros		-	-	2.932	-	(2.932)	-
Saldo no fim do exercício em 31 de dezembro de 2015	10	46.200	317	6.018	(20)	-	52.515
Saldo no início do exercício em 1º de janeiro de 2014		46.200	43	822	(22)	-	47.043
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos		-	-	-	(8)	-	(8)
Lucro do exercício		-	-	-	-	2.383	2.383
Destinações:			119	-	-	(119)	-
Reserva legal		-	-	2.264	-	(2.264)	-
Reserva especial de lucros		-	-	2.264	-	(2.264)	-
Saldo no fim do período em 31 de dezembro de 2014		46.200	162	3.086	(30)	-	49.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: UBS Brasil Banco de Investimento S.A., é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de março de 2016.

3. Principais práticas contábeis: a) **Auração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa semestralmente as estimativas e premissas. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. e) **Demaís ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. f) **Permanente: Imobilizado de uso -** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária. g) **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: Demais passivos circulantes -** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. **Provisões -** uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. h) **Impostos e contribuições: Imposto de renda e contribuição social:** a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** são calculados sobre as receitas do Banco, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. i) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), o Banco testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável de seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do exercício. No exercício não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. j) **Passivos e ativos contingentes e obrigações legais:** O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo: **Ativos:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. **Passivos:** são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. k) **Fluxo de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Banco utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo antes dos impostos é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento. l) **Lucro por ação:** O Banco efetua os cálculos do lucro por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do exercício correspondente ao resultado.

6. Outros créditos

	2015	2014
Circulante		
Negociação e intermediação de valores	200	200
• Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Diversos	321	257
• Créditos tributários de impostos e contribuições	16	20
• Impostos a compensar (i)	305	237
Realizável a longo prazo		
Diversos	15	-
• Depósito judicial (Nota 14)	15	-

(i) Refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social.

7. Permanente: a) **Imobilizado:** Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo do imobilizado está representado por:

	2015		2014		
	Valor de custo/curva atualizado	Valor de mercado	Valor de custo/curva atualizado	Valor de mercado	
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	54.178	54.142	49.871	49.821
		54.178	54.142	49.871	49.821

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado com base na precificação interna, sendo efetuada comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA. A marcação a mercado foi contabilizada em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante de R\$ (20) (R\$ (30) em 2014). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. No exercício não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

8. Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias

	2015	2014
Circulante		
Impostos e contribuições sobre o lucro	1.994	1.563
Impostos e contribuições a recolher	29	23
Exigível a longo prazo	220	-
Impostos e contribuições contingentes (Nota 14)	220	-

9. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.301	5.301	3.947	3.947
Adições/(exclusões):				
• Despesas não dedutíveis	44	44	22	22
Lucro real	5.345	5.345	3.969	3.969
Alíquota de 15% para IR	(802)	-	(596)	(596)
Adicional de 10% de IR	(511)	-	(372)	-
Alíquota de 15% para CS até Ago/2015 e de 20% a partir de Set/2015	-	(901)	-	-
Total dos impostos	(1.313)	(901)	(968)	(596)

10. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social está representado por 46.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país. **Reserva de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria. **Juros sobre capital próprio:** Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **Dividendos mínimos:** Conforme o Estatuto Social do Banco, aos acionistas é assegurado os dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A distribuição de dividendos está sujeita a proposta da diretoria, em Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. A acionista UBS Brasil Holding Financeira S/A deliberou sobre a retenção total do lucro do exercício de 2015 à conta de reservas especiais de lucros.

11. Outras despesas administrativas:

	2º semestre	2015	2014
Despesas com comunicações	64	125	113
Despesas com processamento de dados	16	83	380
Despesas de publicações, publicidade e propaganda	32	64	32
Despesas com serviços do sistema financeiro	8	16	20
Despesas com serviços técnicos especializados	226	286	133
Despesa com depreciação	6	12	9
Outras despesas	31	50	26
	383	636	713

12. Despesas tributárias

	2º semestre	2015	2014
Despesas de contribuição social - COFINS	140	254	197
Despesas de contribuição - PIS	23	41	32
Despesas de tributos federais	39	51	18
Despesas de tributos municipais	2	3	2
	204	349	249

13. Limites operacionais: De acordo com os preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nºs 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basileia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco

Demonstrações do resultado - Semestre findo em 31 de dezembro de 2015 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2º Semestre		
		2015	2015	2014
Receitas de intermediação financeira		3.496	6.346	4.914
Outras despesas administrativas	11	(383)	(636)	(713)
Despesas tributárias	12	(204)	(349)	(249)
Outras despesas operacionais		(60)	(60)	(5)
Resultado Operacional		2.849	5.301	3.947
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.849	5.301	3.947
Imposto de renda e contribuição social		(1.238)	(2.214)	(1.564)
Impostos e contribuições sobre a renda corrente	9	(1.238)	(2.214)	(1.564)
Imposto de renda		(707)	(1.313)	(968)
Contribuição social		(531)	(901)	(596)
Lucro líquido do semestre/exercícios		1.611	3.087	2.383
Nº de ações		46.200	46.200	46.200
Lucro líquido por ação - R\$		34,87	66,82	51,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestre findo em 31 de dezembro de 2015, e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2º Semestre		
		2015	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		1.611	3.087	2.383
Lucro líquido do semestre/exercícios		1.611	3.087	2.383
Ajustes por:				
• Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		7	10	(8)
Depreciações		6	12	9
Imposto de renda e contribuição social		1.238	2.214	1.564
Lucro líquido ajustado no semestre/exercícios		2.862	5.323	3.948
Variáveis em:				
• Títulos e valores mobiliários e derivativos		(3.504)	(4.321)	(2.368)
• Outros créditos		(193)	(79)	(397)
• Outras obrigações		19	(1.537)	(556)
		(3.678)	(5.937)	(3.321)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais		(816)	(614)	627
Fluxo de caixa das atividades de investimento		-	-	(59)
Aquisição de imobilizado		-	-	(59)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		-	-	(59)
Diminuição (aumento) de caixa e equivalentes de caixa do semestre/exercícios		(816)	(614)	568
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		878	676	108
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios		4	62	62
Diminuição (aumento) de caixa e equivalentes de caixa do semestre/exercícios		(816)	(614)	568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência, e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013. O conglomerado financeiro, que tem como entidade líder a UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 31 de dezembro de 2015 atingiu o índice de 88,54% (39,66% em 2014).

	2015	2014
Patrimônio de Referência - PR	199.314	103.872
Nível I	199.314	103.872